

Automatização da Interface do Registro.br

Frederico Neves

<fneves@registro.br>

Hugo Kobayshi

<koji@registro.br>

02/12/2005 – GTER20

Modelo Atual

- Interface de registro orientada para humanos (Web-based)
- Estrutura hierárquica
 - Relação entidade - > domínios
 - 4 contatos (entidade, adm, tec, cob)
- Novos registros só podem ser efetuados pelo contato da entidade para entidades já existentes ou pelo primeiro solicitante

Modelo Atual (2)

- O contato da entidade pode ser alterado por ele próprio ou via procedimento administrativo
- Cobrança é efetuada por domínio
- Cancelamentos e transferências de titularidade são efetuados via procedimentos administrativos

Racional

- Proporcionar a automatização do provisionamento de serviços que usam domínios como insumo básico
- Modelo misto entre o registry monolítico e o registry- registrar tradicional (melhor dos dois mundos)
- Racionalizar e melhorar a escalabilidade do modelo de cobrança
- Possibilitar a agregação de faturas por cliente

Modelo Proposto

- Manutenção da interface Web no mesmo modelo de relacionamento atual
- Alteração da entidade com a inclusão de uma nova propriedade (opcional) que é o Provedor de serviços
- A opção do Provedor será exercida exclusivamente pelo contato da entidade via interface Web

Modelo Proposto (2)

- Entidades com Provedor de serviços designado só poderão cadastrar novos domínios ou administrar os atuais via o Provedor
- Provedores poderão cadastrar novas entidades e novos contatos

Modelo Proposto (3)

- Todo processo de cobrança para domínios destas entidades será efetuado diretamente pelo Provedor
- Transferência de Provedor é efetuada pelo contato da entidade somente via interface Web, sem a necessidade de intervenção do mesmo
- Cancelamento e transferência de titularidade continuam a ser efetuados junto ao Registro.br (OOB)

Modelo Proposto x RR GTLDs

- Forte relação entre Registry x Registrant
- Operações de cancelamento e transferência de titularidade continuam a ser efetuadas junto ao Registry
- Transferência de Provedores operada pelo Registrant e diretamente no Registry
- Registry com dados completos
- Provedor usa registry como insumo para produto final

Registry - > Registrant

- Avisos de problema DNS
- Avisos de limite para congelamento
- Operações OOB
 - Cancelamento
 - Transferência
 - Alteração de contatos

Protocolo EPP

- Extensible Provisioning Protocol
 - Protocolo na camada de aplicação em XML
 - TLS para o transporte
 - IETF Standards track protocol
 - RFC 3730- 3735
 - Proposed standard 03/ 2004
 - Atualmente em revisão (promoção para draft)

Protocolo EPP (2)

- Framework com operações genéricas e a definição de mapeamentos para objetos padrão
 - Objetos - Domínio, Host, Contato
 - Operações
 - Consulta - check, info, poll, transfer*
 - Alteração - create, delete*, renew, transfer*, update*
 - Extensões para IDN, DNSSEC (DS) em andamento no IETF

Extensões Modelo Proposto

- Mapeamento da entidade
 - ID único via documento (CNPJ/CPF)
 - Responsável
 - Contato
- Extensão para subordinação do domínio (rfc3731) a entidade
- *Trabalho conjunto com o LACNIC
 - Mapeamento de Blocos e ASNs com subordinação a entidade

Restrições Modelo Proposto

- Delete
 - Permitido somente em contatos não referenciados e de caráter informativo
- Transfer
 - Permitido somente para contatos de caráter informativo
- Update
 - Proibido para o atributo entidade do objeto domínio

Registry x Provedores

- Relação baseada em contrato para que seja exigido o repasse das cláusulas principais do atual contrato de adesão
 - Responsabilidade pela escolha do nome
 - Declaração de dados
 - Limite de responsabilidade do registry
 - Condições de privacidade dos dados
- Cobrança adiantada

Registry x Provedores (2)

- Interface para administração para operações OOB
 - Recovery da conta no servidor EPP
 - Relatório de entidades
 - Relatório de domínios prestes a expirar
 - Relatório de operações pendentes
 - Histórico de operações
 - Extrato de transações (create/ renew)
 - outros

Certificação de Provedores

- Baseada exclusivamente em critérios técnicos (não existe taxa de certificação)
- Procedimento de testes público e automático
- Provedor só precisa demonstrar que sua implementação do cliente seja totalmente interoperável com o protocolo e as nossas extensões

DevKit

- Inicialmente somente a biblioteca cliente desenvolvida junto com o servidor
 - C++
 - Licença BSD
 - Aplicação cliente exemplo (Shell- EPP)
- Segunda fase, extensão para 2 bibliotecas disponíveis publicamente - EPP- RTK (C e Java) e EPP- TT (Perl)

Cronograma de Implementação

- Publicação dos drafts das extensões nas próximas semanas
- Disponibilização do DevKit para testes em 6/2/2006
- Produção 6/3/2006

RFC

- Os seus comentários são imprescindíveis!
- Lista de discussão será anunciada junto com os drafts na GTER

Perguntas



?